

SUCUPIRA

Nome científico: *Bowdichia major* Mart.

Sinonímia científica: *Bowdichia virgiloides* H.B.K.; *Bowdichia brevipes* Benth.; *Bowdichia densiflora* Benth.; *Bowdichia ferruginea* Walp.; *Bowdichia floribunda* Benth.; *Bowdichia pubescens* Benth.; *Bowdichia sebipira* Steud.

Nome popular: Sucupira, Sucupira-preto, Sucupira do Cerrado, Sucupira-açu, Cutiúba, Cutiubeira, Sucupira-do-campo, Sepiforme, Sucupira-amarela, Sucupira-da-praia, Sebepera e Paricana.

Família: Fabaceae.

Parte Utilizada: Casca e semente.

Composição Química: Sucupirina; Sucupirona; Sucupirol; Óleo; Resina.

Formula molecular: N/A **Peso molecular:** N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

A árvore de Sucupira é nativa do cerrado brasileiro, e cresce em terrenos secos e pobres. Trata-se de uma árvore que mede de 8 a 16 metros de altura, apresentando tronco de 30 a 50 centímetros de diâmetro. As folhas são compostas pinadas, com 9 a 21 folíolos pubescentes.

A Pharmacopeia dos Estados Unidos do Brasil 1ª edição (1926) caracteriza a casca da Sucupira da seguinte forma: “A casca é apresentada em grandes pedaços planos ou levemente encurvados, com comprimento e largura variáveis. A superfície externa é parda-escura e com numerosas verrugas de cor de ferrugem, rachas longitudinais

profundas e algumas transversas bastante espaçadas. A porção suberosa separa-se com certa facilidade e descobre o parênquima cortical, que é pardo-avermelhado. A face interna é amarelada e apresenta estrias longitudinais bem visíveis. A fratura é granulosa nas camadas exteriores e de aspecto fibroso e folheado na parte interna. Seu sabor é amargo e adstringente.

Também são utilizadas as sementes para a extração do óleo que é conhecido por suas propriedades terapêuticas pela medicina popular há muitos anos.

Indicações e Ação Farmacológica

A Sucupira é popularmente utilizada como suplemento alimentício, no combate ao excesso de ácido úrico do corpo, amigdalite, artrite, asma, blenorragia, cistos ovarianos e no útero, debilidade orgânica, dermatoses, diabetes, dor de garganta, dores espasmódicas, feridas, hemorragias, inflamações, reumatismo, sífilis e vermes. Possui também ação coadjuvante no tratamento do câncer, além de ser um ótimo tônico.

Em Homeopatia é indicada para tratamento de úlceras cancerosas, alguns tipos de eczemas, cravos nos pés, vegetações sífilíticas, reumatismo, diabete, hemorragias e blenorragia.

Pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) identificaram uma substância na planta popularmente conhecida como sucupira capaz de inibir o crescimento de células de câncer de próstata em estudos in vitro. “Outras substâncias com estruturas análogas estudadas também mostraram efeito semelhante, mas uma em especial apresentou maior potência, com seletividade para a linhagem de tumores de próstata”, relatou a pesquisadora à Agência FAPESP.

Segundo relato, o nome da molécula de interesse é 6alfa-acetóxi-7beta-hidroxi-vouacapano.

Toxicidade/Contraindicações

Crianças, gestantes, idosos e portadores de qualquer enfermidade consultem o médico ou nutricionista antes de fazer o uso do produto.

Dosagem e Modo de Usar

Uso Alimentício e Cosmético

Cosmético: de 0,5 a 2% em produtos cosméticos.

Alimentício: - Infusão ou Decocção: 6 sementes para cada 1,5 L de água.

- Pó: 500 mg duas vezes ao dia.
- Óleo: de 3 a 5 gotas duas vezes ao dia junto com as refeições, ou até cinco gotas direto na boca no dia.
- Extrato seco: 400 mg duas vezes ao dia.
- Extrato fluido: 0,5 a 2 mL ao dia.
- Tintura: 2 a 10 mL ao dia; 20 gotas três vezes ao dia.
- TM: 20 gotas de três a cinco vezes ao dia.

Referências Bibliográficas

ALBIO, R. **Pharmacopeia dos Estados Unidos do Brasil**. 1ª edição. 1926.

CAIRO, **Guia de Medicina Homeopática**. 21ª edição. Livraria Teixeira. 1983.

COIMBRA, R. **Manual de Fitoterapia**. 2ª edição. Cejup. 1994.

DEHARO, E.; et al. **A search for natural compounds in Bolivia through a multidisciplinary approach**. Part V. Evaluation of the antimalarial activity of plants used by the Tacana Indians. *Journal of Ethnopharmacology*, September, 2001, 77.

LORENZI, H. **Árvores Brasileiras**. vol. 1. 3ª edição, 2000.

SOARES, A. D. **Dicionário de Medicamentos Homeopáticos**. 1ª edição. Santos Livraria Editora. 2000.

Tambe Y, Tsujiuchi H, Honda G, Ikeshiro Y, Tanaka S. **Gastric cytoprotection of the non-steroidal anti-inflammatory sesquiterpene, beta-caryophyllene**. *Planta Med.* 1996 Oct;62(5):469-70.

Leal LK, et al. **Antinociceptive, anti-inflammatory and bronchodilator activities of Brazilian medicinal plants containing coumarin: a comparative study**. *J Ethnopharmacol.* 2000 May;70(2):151-9.